



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

ANO DE 2021

**“As pessoas que são loucas o suficiente para achar que podem mudar
o mundo são aquelas que o mudam.”**

Steve Jobs

ÍNDICE

I. Editorial

II. Órgãos Sociais – mandato 2019/2022

III. Recursos Humanos

IV. Relatório de Actividades

V. Respostas Sociais

Serviço de Apoio Domiciliário

Outros serviços

VI. Gestão e Organização dos Serviços

VII. Conta de Gerência

VIII. Balanço

IX. Demonstração de resultados

X. Análise do desempenho das respostas sociais

XI. Proposta

I. Editorial

As instituições particulares de solidariedade social, tal como a Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório, desenvolvem a sua actividade ao abrigo do artigo 63º da Constituição da República Portuguesa e regulam-se pelo Decreto-Lei nº. 1172-A/2014 que veio regular o Estatuto Jurídico das IPSS.

A Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório, fundada em 19 de Outubro de 1993 e com sede em Pigeiros, concelho de Santa Maria da Feira, surgiu da iniciativa de particulares. O seu âmbito de acção abrange hoje o território da União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, e freguesias limítrofes.

Actualmente a instituição dispõe de uma resposta social, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o fornecimento de refeições escolares e ainda a integração na rede de apoio social do concelho de Santa Maria da Feira.

A instituição tem hoje um papel fundamental e reconhecido de resposta social, com função concreta junto dos mais jovens mas também dos seniores.

Em qualquer das respostas que a instituição hoje desenvolve é fundamental o trabalho de todos os colaboradores, dos órgãos sociais e dos voluntários.

Mas o trabalho desenvolvido conta também com recursos públicos - a participação do Estado -, através da Segurança Social, o trabalho desenvolvido pela instituição que têm em vista em última análise a coesão social.

É por isso de absoluta importância que, o uso dos recursos públicos, seja ponderado e transparente, e possa ser percebido por todos os envolvidos: colaboradores, órgãos sociais, associados, voluntários, utentes e familiares.

II. Órgãos Sociais – Mandato 2019/2022

Direcção

Presidente – Joana de Vasconcelos Teixeira

Secretária – Sandra Filomena Sousa Santos Fernandes

Tesoureira – Bernardete Florinda da Conceição Moreira

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Idalina da Silva Lopes

1º Secretário – Ivone Alexandra Costa Pinheiro Soares

2º Secretário – Maria Rosa Machado Amaral

Conselho Fiscal

Presidente – Horácio Ferreira Pinto Silva

Vogal – Maria Celeste da Costa Oliveira

Vogal – Márcio Santos Correia

III. Recursos Humanos

A APSSPO, para o desenvolvimento das suas actividades, durante o ano de 2021, manteve a relação contratual com sete colaboradoras e contou ainda com alguns voluntários.

Quadro de recursos humanos

Directora Técnica – Bernardete Florinda da Conceição Moreira

Ajudantes de Acção Directa:

- Idalina da Silva Lopes
- Paula Cristina Costa Sousa
- Maria Goreti Pereira F. Rocha
- Catarina Maria Pinheiro Costa
- Tânia Vanessa Ferreira de Sá

Cozinheira – Maria Júlia Araújo Silva Santos

IV. Relatório de Actividades

No decurso de 2021, a direcção apenas deu cumprimento às actividades possíveis uma vez que se manteve a incerteza causada pela pandemia que veio limitar e afectar directamente a programação prevista. Destaca-se porém:

Fevereiro:

- Cedência de instalações à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira – colheita realizada em 13/02/2021.

Abril:

- Angariação de fundos em regime de take-away.

Junho:

- Angariação de fundos em regime de take-away.

Agosto:

- Cedência de instalações à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira – colheita realizada em 28/08/2021.

Setembro:

- Participação de algumas colaboradoras e utentes no “Trilhos Nocturnos” com ensaios da Companhia “Teatro em Caixa” e cedência das instalações para ensaios e camarim no dia da apresentação;
- Formação Financiada subordinada ao tema “Saúde da Pessoa Idosa – Cuidados Básicos”, com a participação de 22 formandas.

Outubro:

- Cedência de instalações à Paróquia de Pigeiros para acolher quatro turmas de catequese ao sábado.

Dezembro:

- entrega de lembrança de natal aos utentes;
- entrega de cabaz de Natal às colaboradoras ao serviço;
- participação na organização do “Trail da Rabanada”, através de Protocolo com os “Bravos e Bravitas” e recolha de bens alimentares;
- abertura da “Loja Solidária” da APSSPO.

No ano de 2021, a APSSPO continuou a desenvolver as respostas sociais para apoio à comunidade na União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros e freguesias limítrofes.

As vagas para o Serviço de Apoio Domiciliário (capacidade da entidade - 25) – 20 delas com acordo de cooperação – mantêm-se habitualmente preenchidas, existindo quase sempre com lista de espera.

V. Respostas Sociais

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), promove a melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus familiares, previne situações de dependência, melhora a autonomia dos utentes (quando tal é possível), assegurando necessidades básicas da vida diária, presta cuidados de ordem física e apoio psicossocial. A APSSPO mantém um serviço de refeições e higiene pessoal diariamente, que inclui os fins de semana e feriados com excepção do dia de ano novo, dia de Páscoa, dia do trabalhador e dia de natal.

Associado a este está também o serviço de aquisição de bens alimentares e medicação, e cuidados de saúde física e psicossocial.

Embora não seja um problema de todos os utentes do SAD, mas em algumas situações pontuais a APSSPO é a única rede de apoio do utente, que não possui retaguarda familiar, pelos mais diversos motivos. A visita diária à casa dos utentes é a forma de monitorização do estado de saúde e muitas vezes o motivo do encaminhamento do utente ao hospital.

Com o distanciamento social a que todos fomos obrigados, em virtude da pandemia de COVID 19, a acção do SAD mostrou-se em muitos casos o único contacto dos utentes e cuidadores informais com o “mundo exterior”.

A instituição manteve o desígnio de criar as condições físicas para as colaboradoras poderem tomar banho após ou durante o horário de trabalho, minimizando os riscos de transmissão do vírus.

Os procedimentos internos na associação foram mantidos ou alterados com a ajuda das enfermeiras da saúde comunitária do ACES FEIRA/AROUCA.

No ano de 2021 os utentes já não sentiram a apreensão inicial sentida pelo uso pelas colaboradoras dos equipamentos de protecção individual. Continuaram contudo a sentir receio pela falta de contacto físico, para além do absolutamente necessário à prestação do serviço.

A continuação da distribuição do do jornal mensal da Associação, pensado para garantir algum estímulo cognitivo e sensorial, continuou a ser bem recebido, sendo sempre esperado com grande expectativa.

Durante o ano de 2021 pudemos contar com duas estagiárias do nível secundário do curso profissional de Animação Sócio-Cultural do Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, que foram desenvolvendo as actividades de animação com os utentes e com as crianças da Escola EB1 de Pigeiros, também através de plataformas digitais.

Outros serviços

a) Fornecimento de refeições

A APSSPO manteve o contrato para fornecimento das refeições escolares à EB1 de Pigeiros, mantendo um serviço para cerca de 16 crianças no período escolar.

b) Movimento Bem-Estar

Em colaboração com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, mantivemos a aula de ginástica nas instalações da APSSPO, que foi frequentado por 12 alunos.

Em 2021 foi possível regressar às aulas presenciais em setembro, com uma nova professora de ginástica – Professora Marcela Rodrigues.

c) Mobilidade Para Todos

No ano de 2021 continuou em funcionamento o programa do Município “Mobilidade para todos”, com a inscrição/marcação dos transportes necessários à população mais fragilizada, permitindo as deslocações a consultas médicas e tratamentos hospitalares.

É uma solução funcional para os utentes da instituição e associados, mas também para a população mais fragilizada, que se mostrou ser uma mais valia mesmo em tempos de pandemia.

d) Rede de apoio social

A APSSPO manteve-se presente na rede social do concelho procedendo à distribuição de alimentos e outros bens higiene e vestuário, com origem no Banco Alimentar e Cruz Vermelha, às famílias sinalizadas.

No ano de 2021, também duplicaram as datas de distribuição de alimentos, frutos dos programas de apoio às famílias mais carenciadas em tempos de COVID.

e) Trabalho Comunitário

A APSSPO entende que é importante acolher cidadãos a quem tenha sido proposta uma solução menos gravosa no âmbito criminal, que lhes permita contribuir para a comunidade em que se inserem. Assim, colabora anualmente com a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais no acolhimento dos cidadãos encaminhados pela Equipa de Entre Douro e Vouga.

No ano de 2021, foi acolhida uma cidadã em cumprimento de serviço comunitário, que cumpriu integralmente o programa definido.

VI. Gestão e Organização dos Serviços

Na prossecução do equilíbrio financeiro da instituição e a sustentabilidade da mesma, a direcção manteve a redução de custos com a aquisição de bens e serviços, com procura no mercado de soluções mais vantajosas para a instituição, e com a manutenção de uma gestão criteriosa, cuidada e responsável, acompanhando, com proximidade, toda a dinâmica do funcionamento da instituição.

A continuação da pandemia manteve a oscilação dos custos com a aquisição de equipamentos de protecção individual.

O programa Adaptar Social +, foi validado no ano de 2021 pela Segurança Social, mas até ao final do ano não foi transferido o remanescente da verba aprovada - € 3.980,00 (três mil novecentos e oitenta euros).

Em 2021 a APSSPO recebeu o fundo de socorro social no montante de € 12.388,52 (doze mil trezentos e oitenta e oito euros e cinquenta e dois cêntimos), conforme já havia sido comunicado no relatório e contas do ano de 2020.

Ao abrigo da candidatura ao programa NORTE 2020 a Associação efectuou a aquisição da máquina de lavar louça e uma carrinha nova, tendo sido até ao final do ano recebido apenas o reembolso da máquina.

O programa manteve a execução em 2021 e foi prolongado pois ainda não foi possível iniciar as obras previstas.

Durante o ano de 2021, não existiram processos judiciais ou outros a envolver a APSSPO.

Foram efectuadas as reuniões possíveis com as colaboradoras, atendendo à situação da pandemia, e foi mantida a reunião mensal da direcção através do zoom. Entendemos que esta é uma prática importante para a motivação e bom desempenho da equipa.

Embora 2021 tenha continuado a ser um ano atípico, continuamos a dar particular importância à satisfação dos nossos beneficiários e familiares directos.

VII. Conta de Gerência

De acordo com o artigo 28º dos Estatutos da APSSPO, vem a Direcção da instituição apresentar a Conta de Gerência relativa ao ano de 2021. Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas nos termos da legislação em vigor aplicável.

Destacam-se algumas rubricas que nos parecem importantes no contexto da gestão da instituição, do seu equilíbrio financeiro e da sua sustentabilidade.

Rendimentos

Os rendimentos totais de 2021 corresponderam a **€ 145.434,94 (cento e quarenta e cinco mil quatrocentos e trinta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos)**, que se decompõe nas seguintes parcelas:

- Acordo de Cooperação - € 95.017,92 (noventa e cinco mil e dezassete euros e noventa e dois cêntimos);
- Comparticipação Utentes - € 32.489,24 (trinta e dois mil quatrocentos e oitenta e nove euros e vinte e quatro cêntimos);
- Fornecimento de refeições escolares - € 6.482,50 (seis mil quatrocentos e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos);
- IEFP - € 6.812,51 (seis mil oitocentos e doze euros e cinquenta e um cêntimos);
- Restituição de IVA da alimentação - € 327,49 (trezentos e vinte e sete euros e quarenta e nove cêntimos);
- Descontos - € 1,97 (um euro e noventa e sete cêntimos)
- Quotas Associados - € 480,00 (quatrocentos e oitenta euros);
- Donativos e subsídios de outras entidades - € 3.823,31 (três mil oitocentos e vinte e três euros e trinta e um cêntimos).

Gastos

Os gastos totais cifram-se em **€ 142.349,55 (cento e quarenta e dois mil trezentos e quarenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos)**, e que se decompõe nas seguintes parcelas:

- Fornecimento de serviços externos - € 26.198,05 (vinte e seis mil cento e noventa e oito euros e cinco cêntimos);
- Remunerações com o pessoal e encargos - € 94.183,78 (noventa e quatro mil cento e oitenta e três euros e setenta e oito cêntimos);
- Bens alimentares/mercadorias - € 15.775,07 (quinze mil setecentos e setenta e cinco euros e sete cêntimos);
- Amortizações - € 3.116,43 (três mil cento e dezasseis euros e sessenta e quatro cêntimos);
- Juros - € 438,87 (noventa e seis euros e setenta e cinco cêntimos).

Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período é positivo no montante de **€ 3.085,39 (dezassete mil oitocentos e vinte e dois euros e dezassete cêntimos)**.

No ano de 2020, a autonomia da APSSPO perante o Acordo de Cooperação com a Segurança Social corresponde a 34%, um aumento considerável face ao ano de 2019 que era de 43%, o que é explicado pelos aumentos extraordinários dos valores do Acordo de Cooperação e o não aumento das reformas que teve impacto directo na comparticipação dos utentes.

Passivo transitado para o exercício de 2021

A 31 de Dezembro de 2020, e relativamente às dívidas transitadas de 2019, encontrava-se apenas em aberto o montante global de **€ 7.418,23 (sete mil quatrocentos e dezoito euros e vinte e três cêntimos)**, correspondentes a:

- Auxiliar Maria Júlia Costa (extinção do posto de trabalho) - € 2.000,00;
- Dr. Leandro Reis - € 80,20*;
- Uímagel - € 1.088,03, o valor foi corrigido porque havia facturas emitidas e que não tinham sido lançadas pela Concorga até Dezembro de 2018*;
- Ribeirauto - € 4.450,00*.

* valores assegurados pelo FSS aprovado em 2020

Com o recebimento do Fundo de Socorro Social no decurso do ano de 2021, a direcção efectuou o pagamento integral dos valores que estavam a ser cumpridos em prestações mensais, passando a APSSPO à situação de integral cumprimento com todos os credores.

VIII. Balanço

BALANÇO

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em Euros

Rubricas	Datas	
	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	13 387,55	0,00
Investimentos financeiros	765,06	636,52
	14 152,61	636,52
Ativo corrente		
Inventários	263,93	271,87
Créditos a receber	1 380,00	1 380,00
Diferimentos	825,29	539,28
Outros ativos correntes	2 489,12	20 525,27
Caixa e depósitos bancários	14 184,01	9 429,60
	19 142,35	32 146,02
Total do ativo	33 294,96	32 782,54
Fundos Patrimoniais e Passivo		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	2 275,89	2 275,89
Resultados transitados	-7 108,82	-24 931,01
Resultado líquido do período	3 085,39	17 822,19
Total dos fundos patrimoniais	-1 747,54	-4 832,93
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	5 515,68	0,00
	5 515,68	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	7 209,20	16 675,57
Estado e outros entes públicos	2 067,22	1 589,17
Financiamentos obtidos	8 000,00	0,00
Outros passivos correntes	12 250,40	19 350,73
	29 526,82	37 615,47
Total do passivo	35 042,50	37 615,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	33 294,96	32 782,54

IX. Demonstração de resultados

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em Euros

Rendimentos e Gastos		Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	+	39 451,74	34 745,42
Subsídios, doações e legados à exploração	+	105 653,74	121 059,53
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-15 775,07	-11 505,40
Fornecimentos e serviços externos	-	-26 198,05	-32 871,28
Gastos com o pessoal	-	-94 183,78	-95 196,71
Outros rendimentos	+	329,46	4 654,00
Outros gastos	-	-2 637,35	-1 819,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 640,69	19 065,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	-3 116,43	-1 146,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 524,26	17 918,94
Juros e gastos similares suportados	+/-	-438,87	-96,75
Resultado antes de impostos		3 085,39	17 822,19
Resultado líquido do período		3 085,39	17 822,19

X. Análise do desempenho das respostas sociais (sem custos de estrutura)

a) Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de SAD teve um total de gastos mensais de € 9.757,91 (nove mil setecentos e cinquenta e sete euros e noventa e um cêntimos), e um total de rendimentos mensais de € 10.625,59 (dez mil seiscentos e vinte e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos), de que se obteve um resultado médio mensal de € 867,68 (oitocentos e sessenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos).

O SAD teve em média 25 utentes por mês, com um custo médio mensal, por utente, de € 390,32 (trezentos e noventa euros e trinta e dois cêntimos).

O aumento do custo por utente está directamente relacionado com a necessidade de utilização de equipamentos de protecção individual para além de luvas descartáveis, que era já uma despesa habitual. Acresce ainda todo o investimento que foi efectuado na instalação de gás da APSSPO, no fardamento das colaboradoras, equipamentos de cozinha e outras necessidades.

b) Fornecimento de refeições escolares

Através do protocolo celebrado com o Município, a APSSPO forneceu durante o ano de 2021 uma média mensal de 16 refeições diárias, durante cinco dias por semana.

XI. Proposta

A direcção propõe que o resultado líquido positivo no montante de € 3.085,39 (dezassete mil oitocentos e vinte e dois euros e dezassete cêntimos) do exercício de 2021, seja transferido para resultados transitados.